

Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

Fenologia de Schinopsis brasiliensis Engl. na Reserva Legal do Projeto Salitre, Juazeiro-BA

LÚCIA HELENA PIEDADE KIILL - EMBRAPA SEMI-ÁRIDO CARLA TATIANA VASCONCELOS DIAS - BOLSISTA FNMA SIMONE ANDRÉIA OLIVEIRA DE SOUZA - BOLSISTA UPE

kiill@cpatsa.embrapa.br

Schinopsis brasiliensis, vulgarmente conhecida como baraúna, pertence a família Anacardiaceae, ocorrendo na Caatinga desde a Bahia até a Paraíba. A madeira desta espécie é considerada especial para obras internas, carpintaria, moendas, esteios, entre outros. O presente trabalho é parte do projeto "Plantas da Caatinga ameaçadas de extinção" e teve por objetivo contribuir com informações sobre a fenologia de Schinopsis brasiliensis, em área de caatinga hiperxerófila, na Reserva Legal do Projeto Salitre, Juazeiro-BA. As atividades de campo foram feitas quinzenalmente, no período de outubro de 2003 a setembro de 2004, em 20 indivíduos de S. brasiliensis, sendo observadas as fenofases de brotamento, floração, frutificação e senescência foliar. A fenofase de brotamento foi observada durante todo o ano, com percentuais que variaram de 30 a 100% e pico registrado no período de novembro a maio. A floração foi observada somente no período de junho a setembro, com percentuais que variaram de 10 a 90%. A frutificação foi registrada de outubro de 2003 a setembro de 2004, com pico desta fenofase no período de outubro a janeiro. A senescência foliar ocorreu em dois períodos distintos, sendo o primeiro de outubro a janeiro e o segundo, de julho a setembro. De modo geral, observou-se que a fenofase de brotamento atingiu o pico na estação chuvosa, indicando que esta fenofase está diretamente relacionada com a precipitação. As fenofases de floração e senescência foliar foram registradas em maior intensidade na estação seca, indicando que a produção de flores e a queda das folhas estão relacionadas com a ausência de chuvas.

Apoio: FNMA